

2009 - O 4 de Fevereiro, uma das datas da Libertação Nacional

O 4 de Fevereiro, uma das datas da Libertação Nacional

por: Eugénio Costa Almeida©

Politicamente ainda há quem determine o 4 de Fevereiro (de 1961) como a única data do início da luta de Libertação Nacional e do Nacionalismo Angolano. E as celebrações oficiais que vão ocorrer por esta data assim o mostram e reforçam. É altura, 6 anos, quase 7, que passam desde que a Paz chegou a Angola que os partidos políticos deixem de guardar algumas datas como partidárias e as aceitem, em definitivo, como datas verdadeiramente nacionais, ou seja, de todo o Povo Angolano celebrando-as, não como datas partidárias, mas como datas unificadoras da Nação. O 4 de Fevereiro e o 15 de Março de 1961, o 13 de Março de 1966 aliados ao 4 de Janeiro de 1960 devem formar as 4 grandes datas de Libertação Nacional. A elas, podem – devem – ser aliadas as datas de 22 de Fevereiro e 4 de Abril (de 2002) e 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional. Que privadamente os partidos o façam, até se aceita. Mas devem se restringir, unicamente, aos seus locais e celebrações partidárias. No global, estas datas devem ser recordadas – seguindo o modelo exemplo dos santomenses quanto às celebrações do massacre de “Bate Pá” – como festas de União dos angolanos e não como celebrações partidárias, por vezes de forma abusiva e menos correcta, como a História já o comprovou. Recorde-se que o acto libertador, que é o 4 de Fevereiro, partiu não de um partido mas de um grupo de angolanos liderados ou, pelo menos inspirados, no Monsenhor-Cónego Manuel das Neves, missionário da arquidiocese de Luanda; sobre este assunto porque não recorrer a uma interessante entrevista, publicada no Notícias Lusófonas, e concedida por Jaime Araújo Júnior a Jorge Eurico, em Fevereiro de 2007; de recordar que o entrevistado é uma personalidade que conviveu, de perto, com alguns dos mentores da revolta. Muito se tem escrito sobre as histórias da história do 4 de Fevereiro e muito mais se vai continuar a escrever enquanto a mesma não deixar de ser aproveitada partidariamente. Vamos, de uma vez, colocar as quatro grandes datas do Nacionalismo Angolano no seu lugar próprio: no calendário nacional panteônico do Povo Angolano. Vamos, de uma vez, colocar a História no seu lugar e dar oportunidade ao Povo Angolano de a honrar bem assim os nossos Heróis, mas fazendo-o em nome da verdade histórica e unificadora. 3/Fev./2009©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Colunistas" em 4.Fevereiro.2009, (<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=21953&category=ECA Almeida>)